

**COMUNICAÇÃO  
ALTERNATIVA PARA  
PACIENTES COM**

**Covid-19**

**TERAPIA OCUPACIONAL  
UFRJ**

# CADERNO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA PARA PACIENTES COM COVID-19

## CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL DA UFRJ

### Equipe de desenvolvimento do projeto:

**Janaína Santos Nascimento** – Professora do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutorado em Ciências Médicas. [jananascimento.to@gmail.com](mailto:jananascimento.to@gmail.com)

**Kelly do Valle** – Terapeuta ocupacional formada pela UFRJ. [kvalle.ufrj@gmail.com](mailto:kvalle.ufrj@gmail.com)

**Patrícia Santos de Oliveira Coelho**. Terapeuta ocupacional da prefeitura do Rio de Janeiro. Residência em Clínica Médica pelo Programa de Residência Multiprofissional do HUCFF - UFRJ. [santospatricia513@gmail.com](mailto:santospatricia513@gmail.com)

**Miryam Bonadiu Pelosi** – Professora Associada do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ. Doutorado em Educação. [miryampelosi@ufrj.br](mailto:miryampelosi@ufrj.br)

**Thainá Rodrigues de Melo dos Santos** – Terapeuta Ocupacional do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ. Mestre em Clínica Médica. [thainamelo.to@gmail.com](mailto:thainamelo.to@gmail.com)

**Data de publicação na Web:** 17/04/2020

**Material desenvolvido com o Software Prancha Fácil – UFRJ** – Criado por José Antonio Borges, Miryam Pelosi e Júlio Tadeu Carvalho da Silveira

**Fonte dos Pictogramas:** Portal Aragonês de Comunicação Aumentativa e Alternativa (<http://www.arasaac.org/>).

**Disponível para download no Portal Assistiva em:**

[http://www.portalassistiva.com.br/pranchas/atividades.php?opcao=4&cod\\_atividade=2916](http://www.portalassistiva.com.br/pranchas/atividades.php?opcao=4&cod_atividade=2916)

## QUAL A IMPORTÂNCIA DAS PRANCHAS DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA PARA OS PACIENTES COM COVID19?

Devido a gravidade dos sintomas respiratórios da COVID-19, cerca de 14% dos sujeitos necessitam de oxigenoterapia ou ventilação mecânica<sup>1,2</sup>. Além disso, o uso de sedativos e sintomas de *delirium* e fadiga podem estar presentes nesse contexto<sup>3,4</sup>.

Os fatores supracitados influenciam significativamente na comunicação do paciente, provocando sentimento de impotência, ansiedade, estresse e frustração<sup>5,6</sup>. Pesquisas evidenciaram que o uso da Comunicação Alternativa é efetivo na interação do paciente com a equipe de saúde e seus familiares<sup>7-11</sup>.

Muitos profissionais podem estar envolvidos na área de Comunicação Alternativa e, dentre eles, destacam-se os fonoaudiólogos, que são os profissionais da área de saúde que trabalham os diferentes aspectos da comunicação humana<sup>12</sup> e os terapeutas ocupacionais, que têm um papel central em relação à gestão da comunicação, que envolve a capacidade do paciente em enviar, receber e interpretar uma informação usando uma variedade de equipamentos, incluindo telefones, tablets ou pranchas de comunicação<sup>13</sup>.

Para a introdução de estratégias que ampliem a comunicação dos pacientes com a COVID-19 é necessário à seleção e o uso de vocabulários apropriados, de forma a favorecer a autonomia e a interação desses pacientes com a equipe de saúde e familiares. Desta forma, o **Caderno de Comunicação Alternativa da TO/UFRJ** foi construído com um vocabulário específico considerando as principais necessidades do paciente com a COVID-19.

# REFERÊNCIAS

1. Cascella M, Rajnik M, Cuomo A, et al. *Features, Evaluation and Treatment Coronavirus (COVID-19)*. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2020 Jan-. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK554776/>(2020, accessed 15 April 2020).
2. Zhou F, Yu T, Du R, et al. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. *Lancet* 2020; 395: 1054–1062.
3. Happ MB, Tuite P, Dobbin K, et al. Communication ability, method, and content among nonspeaking nonsurviving patients treated with mechanical ventilation in the intensive care unit. *American Journal of Critical Care* 2004; 13: 210–220.
4. Happ MB. Communicating with mechanically ventilated patients: state of the science. *AACN clinical issues* 2001; 12: 247–258.
5. Flinterud SI, Andershed B. Transitions in the communication experiences of tracheostomised patients in intensive care: A qualitative descriptive study. *J Clin Nurs* 2015; 24: 2295–2304.
6. Guttormson JL, Bremer KL, Jones RM. 'Not being able to talk was horrid': A descriptive, correlational study of communication during mechanical ventilation. *Intensive Crit Care Nurs* 2015; 31: 179–186.
7. Happ MB, Garrett KL, Tate JA, et al. Effect of a multi-level intervention on nurse-patient communication in the intensive care unit: Results of the SPEACS trial. *Hear Lung J Acute Crit Care* 2014; 43: 89–98.
8. Happ MB, Seaman JB, Nilsen ML, et al. The number of mechanically ventilated ICU patients meeting communication criteria. *Hear Lung J Acute Crit Care* 2015; 44: 45–49.
9. Nilsen ML, Sereika SM, Hoffman LA, et al. Nurse and patient interaction behaviors' effects on nursing care quality for mechanically ventilated older adults in the ICU. *Res Gerontol Nurs* 2014; 7: 113–125.
10. Carruthers H, Astin F, Munro W. Which alternative communication methods are effective for voiceless patients in Intensive Care Units? A systematic review. *Intensive and Critical Care Nursing* 2017; 42: 88–96.
11. Duffy EI, Garry J, Talbot L, et al. A pilot study assessing the spiritual, emotional, physical/environmental, and physiological needs of mechanically ventilated surgical intensive care unit patients via eye tracking devices, head nodding, and communication boards. *Trauma Surg Acute Care Open*; 3. Epub ahead of print 1 January 2018. DOI: 10.1136/tsaco-2018-000180.
12. Santiago, R.; Costello, J. M. Comunicação alternativa e ampliada na UTI/primeiros cuidados: abordagem da vulnerabilidade comunicativa e aprimoramento do cuidado. In: CHUN, R. Y. S.; REILY, L.; MOREIRA, E. C. (Ed.). *Comunicação alternativa: ocupando territórios*. São Carlos: ABPEE, 2015. p. 157-170.
13. Pelosi MB. Comunicação Alternativa e Suplementar. In: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. (Eds.). *Terapia Ocupacional – fundamentação e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara, ed, 2007, pp. 462–68.

## CARACTERÍSTICAS DO MATERIAL

- As pranchas podem ser utilizadas de modo isolado ou em conjunto.
- Os temas envolvem as necessidades físicas, espirituais, sociais e emocionais.
- As pranchas possuem de 2 a 6 símbolos, com exceção da prancha de alfabeto.
- As pranchas foram construídas no *software* Prancha Fácil.

## ENTENDA COMO UTILIZAR

- Apresente a prancha de comunicação para o paciente e certifique-se que ele esteja compreendendo, escutando e visualizando o conteúdo.
- Caso o paciente não tenha movimentação ativa de membros superiores para selecionar o símbolo, defina um sinal de afirmação com o paciente – piscar os olhos, estender o braço ou balançar a cabeça.
- Aponte pausadamente cada símbolo até que o paciente possa sinalizar a opção desejada.
- Após a escolha, confirme se o símbolo escolhido corresponde ao que o paciente deseja comunicar.

## HIGIENIZAÇÃO E PROTEÇÃO

- As pranchas devem ser impressas em folha A4, coloridas e plastificadas para garantir sua durabilidade e possibilidade de higienização.
- As pranchas são de uso individual e não devem ser compartilhadas para evitar a contaminação de outros pacientes e profissionais de saúde.
- A higienização deve ser realizada com o desinfetante recomendado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da unidade ou água e sabão.

# CONTEÚDO DO CADERNO DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA TO/UFRJ

## SUMÁRIO

1 – SIM E NÃO

2 – ALFABETO

3 – NÚMEROS

4 – ESCALA DE INTENSIDADE

5 – COMO ESTOU ME SENTINDO

6 – DOR E PARTES DO CORPO

7 – PERGUNTAS

8 – NECESSIDADES PESSOAIS

9 – FAMÍLIA

10 – O QUE GOSTARIA DE FAZER

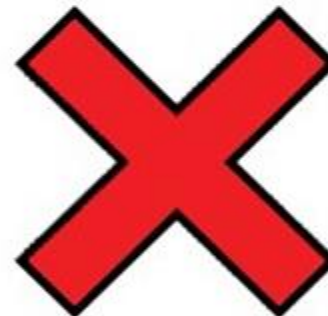
11 – RELIGIÃO E RELIGIOSIDADE

12 – MORTE E ÚLTIMOS DESEJOS

**SIM**



**NÃO**





# ALFABETO

A

E

I

O

U

B

C

D

F

G

H

J

K

L

M

N

P

Q

R

S

T

V

X

W

Y

Z

ERREI

COMEÇAR DE NOVO

FIM DA PALAVRA

CANSADO

# ALFABETO

**A**

**E**

**I**

**O**

**U**

**B**

**C**

**D**

**F**

**G**

**H**

**J**

**K**

**L**

**M**

**N**

**P**

**Q**

**R**

**S**

**T**

**V**

**X**

**W**

**Y**

**Z**

**ERREI**

**COMEÇAR DE NOVO**

**FIM DA PALAVRA**

**CANSADO**

# NÚMEROS

**0**

**1**

**2**

**3**

**4**

**5**

**6**

**7**

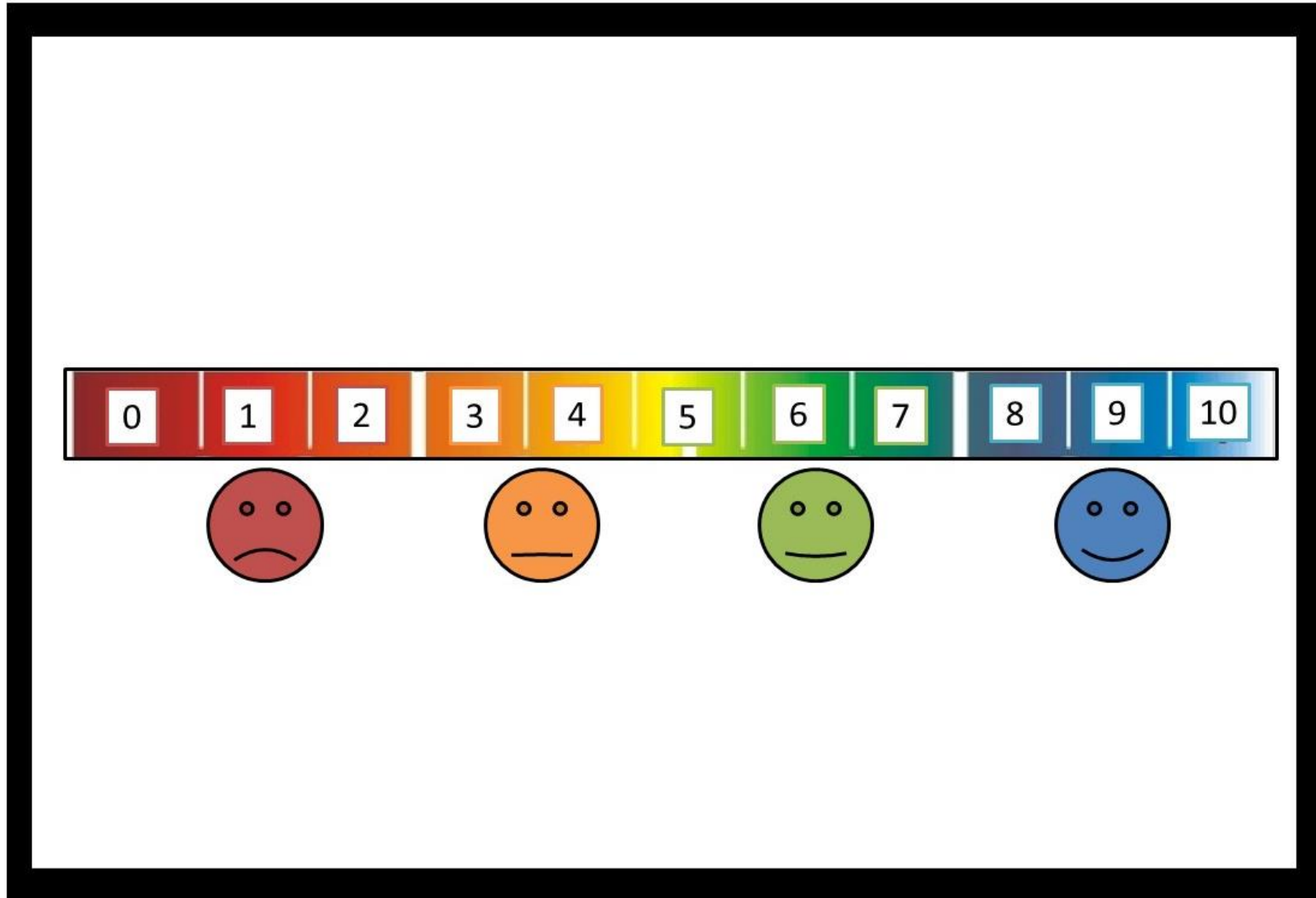
**8**

**9**

**10**

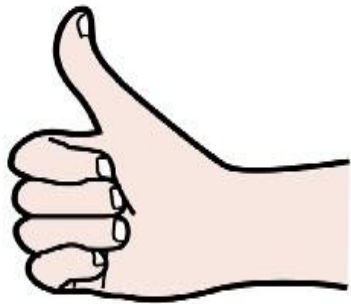


# ESCALA DE INTENSIDADE

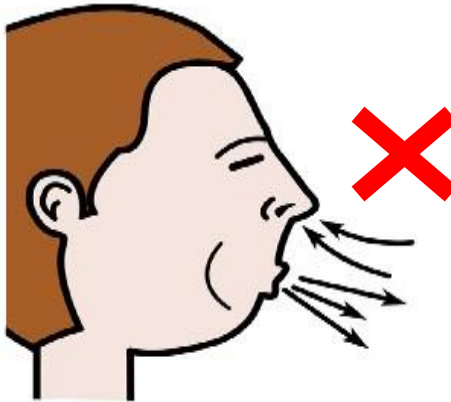


# COMO ESTOU ME SENTINDO

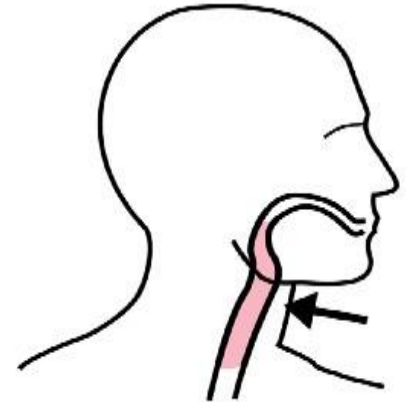
ESTOU BEM



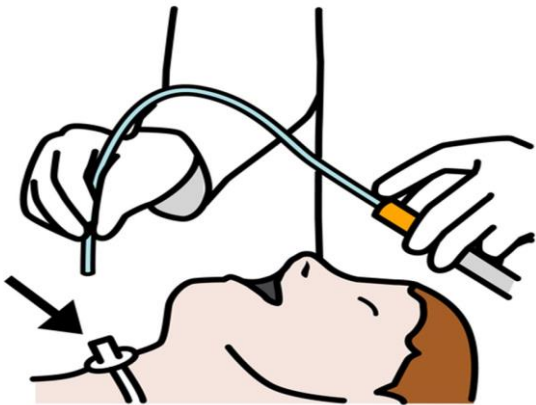
FALTA DE AR



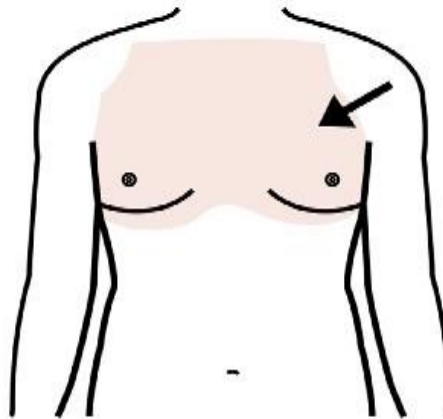
CATARRO NA GARGANTA



QUERO ASPIRAR



CATARRO NO PEITO

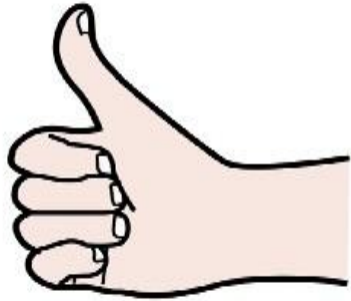


NÃO TEM NA PRANCHA



# COMO ESTOU ME SENTINDO

ESTOU BEM



FEBRE



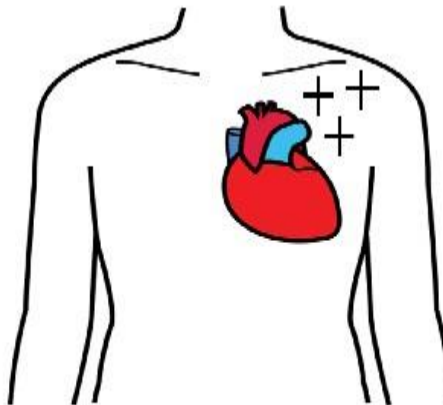
TOSSE



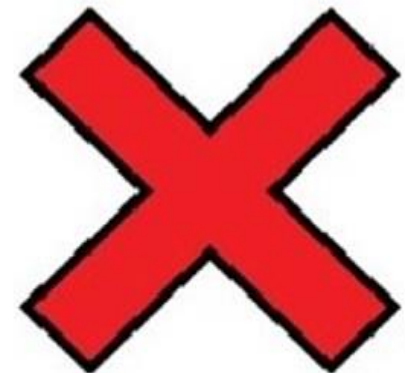
CANSADO



PALPITAÇÃO

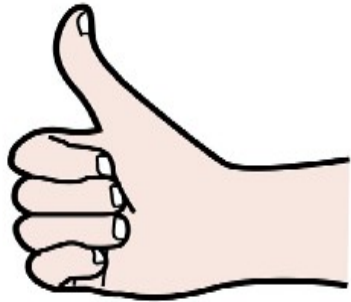


NÃO TEM NA PRANCHA



# COMO ESTOU ME SENTINDO

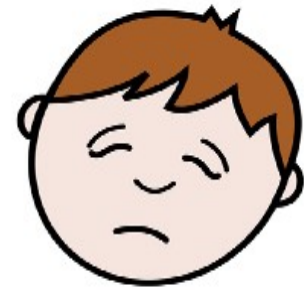
ESTOU BEM



MAL-ESTAR



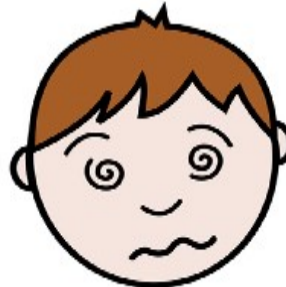
MOLEZA



DIARRÉIA



ENJOO

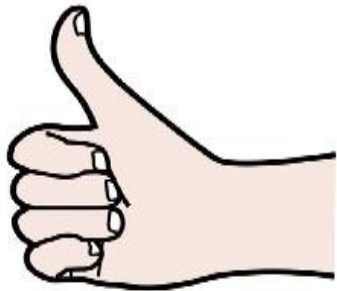


VOMITAR

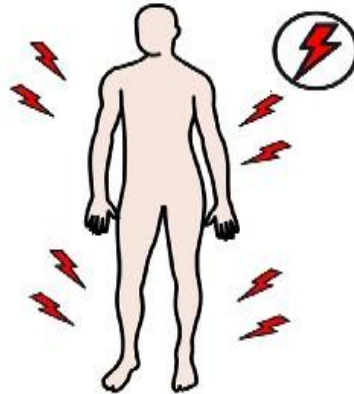


# COMO ESTOU ME SENTINDO

ESTOU BEM



DOR NO CORPO



DOR DE CABEÇA



DOR DE GARGANTA



DOR NO PEITO



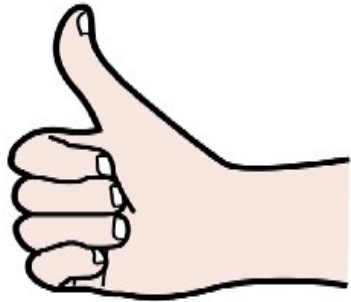
DOR ABDOMINAL



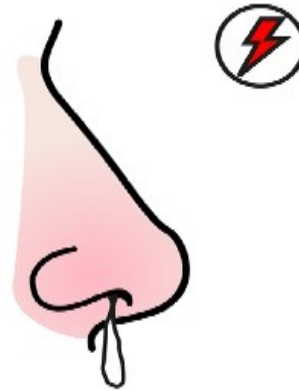


# COMO ESTOU ME SENTINDO

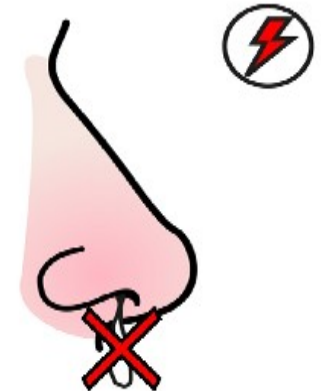
ESTOU BEM



NARIZ ESCORRENDO



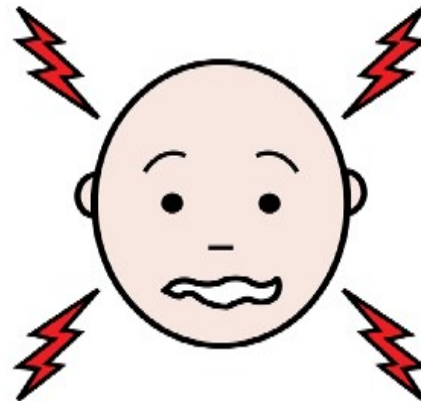
NARIZ ENTUPIDO



VONTADE DE ESPIRRAR



DOR NO ROSTO



NÃO TEM NA PRANCHA

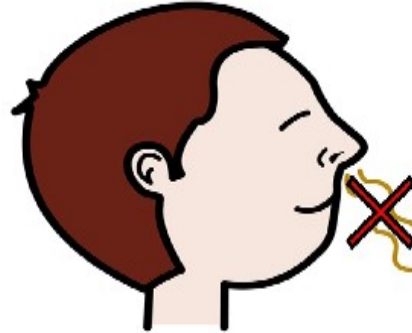


# COMO ESTOU ME SENTINDO

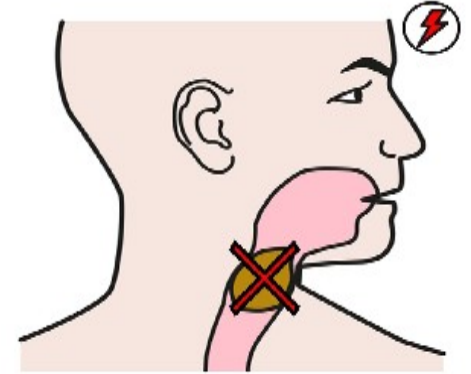
ESTOU BEM



FALTA DE OLFATO



DIFICULDADE DE ENGOLIR



CALAFRIO



SUANDO



NÃO TEM NA PRANCHA



# COMO ESTOU ME SENTINDO

ESTOU BEM



ANSIOSO



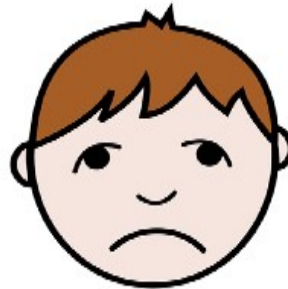
MEDO



IRRITADO



TRISTE



PREOCUPADO

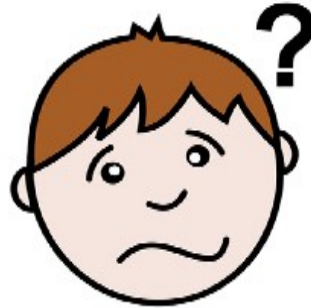


# COMO ESTOU ME SENTINDO

ESTOU BEM



CONFUSO



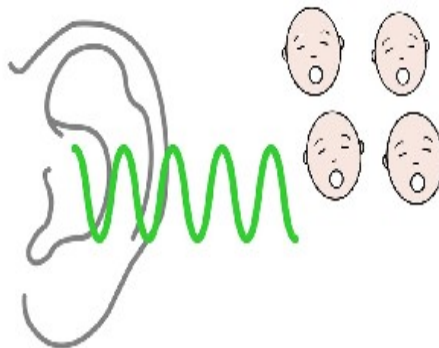
DIFICULDADE PARA DORMIR



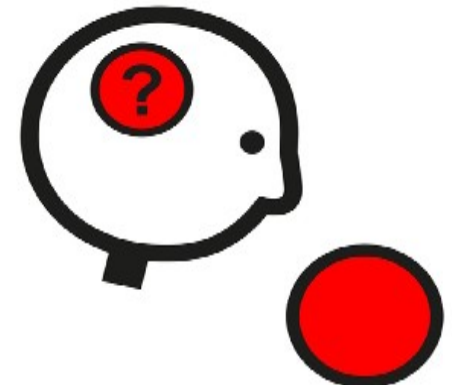
SONOLENTO



OUVINDO VOZES

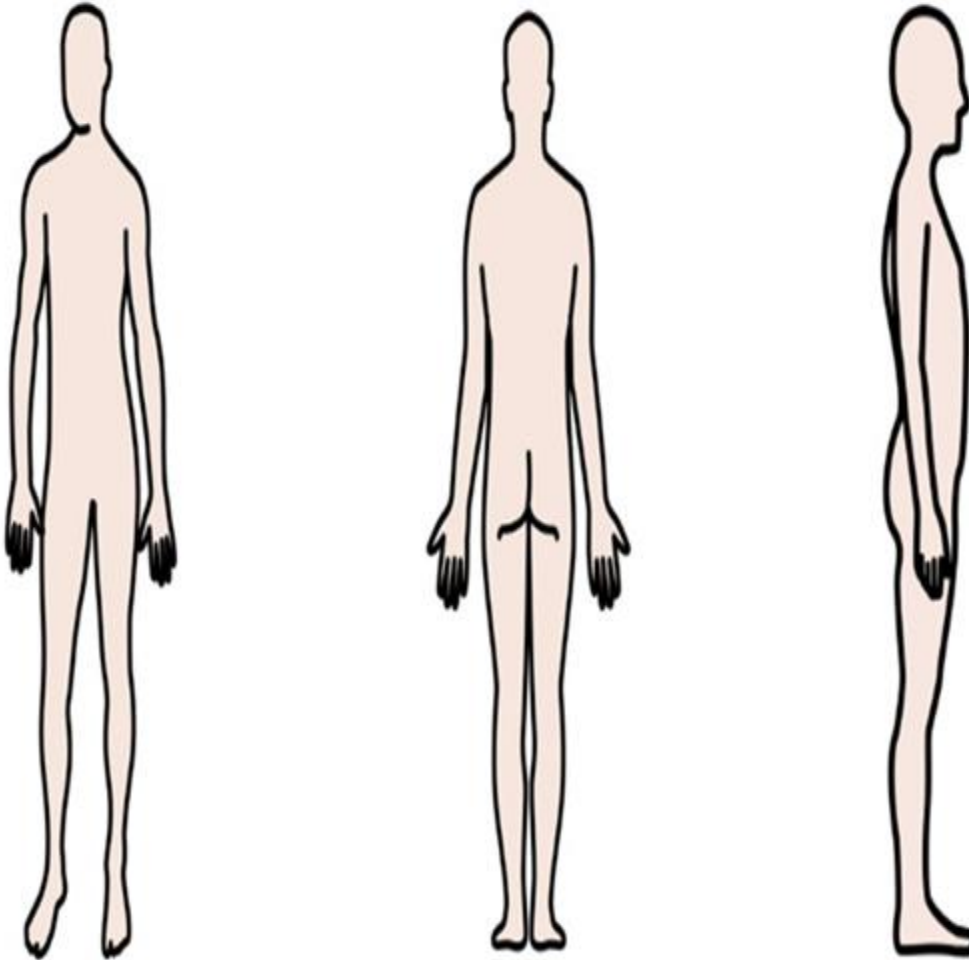


ESQUECIDO



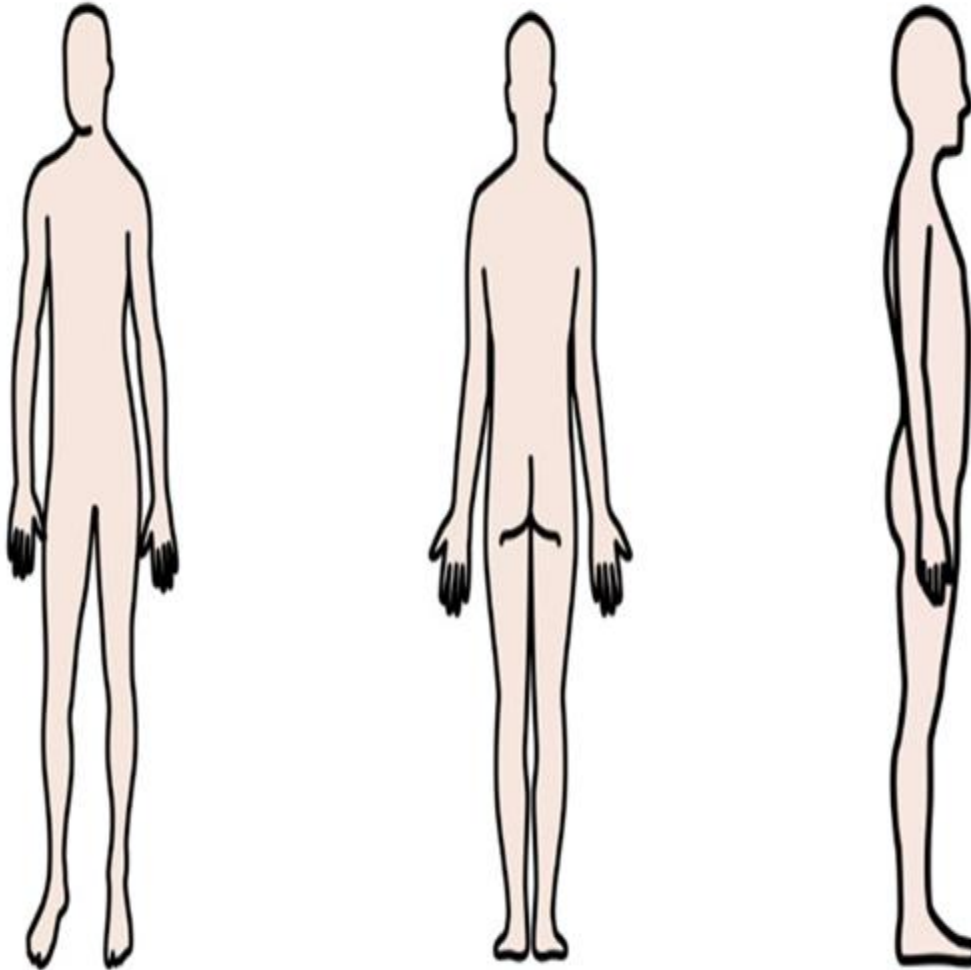
# ESTOU COM DOR

INTENSIDADE DA DOR



INSUPORTÁVEL	10
FORTE	9
	8
	7
MODERADA	6
	5
	4
LEVE	3
	2
	1
SEM DOR	0

# PARTE DO CORPO



DÓI	
COÇA	
CÂIMBRA	
QUEIMA	
NÃO CONSIGO MEXER	

# PERGUNTAS

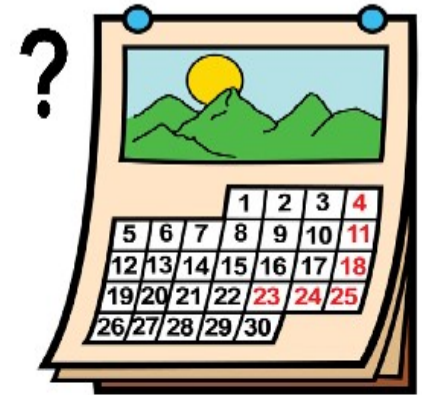
QUEM É VOCÊ?



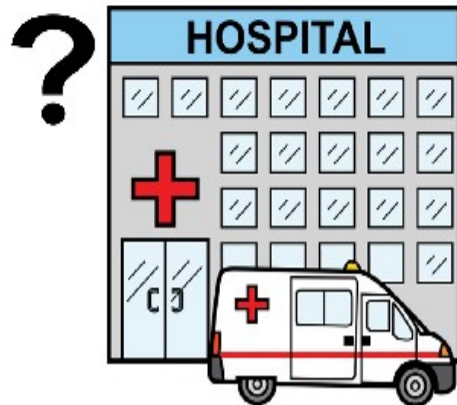
ONDE ESTOU?



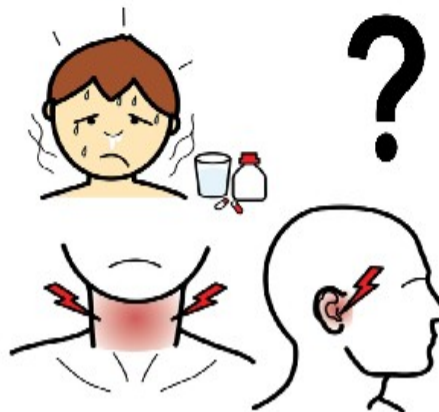
QUE DIA É HOJE?



DESDE QUANDO ESTOU AQUI?



O QUE EU TENHO?



VOU MELHORAR?

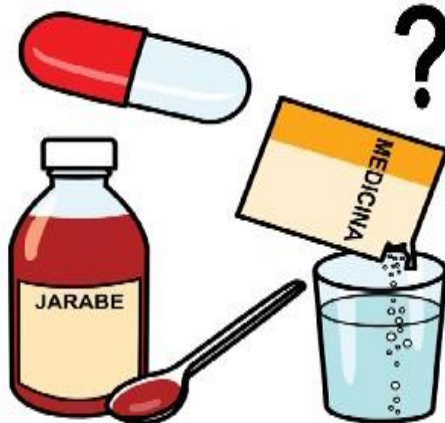


# PERGUNTAS

ESTOU PIOR?



QUAL O TRATAMENTO?



AS LIMITAÇÕES SÃO REVERSÍVEIS?



VOU RESPIRAR SOZINHO?



QUANDO VOU TER ALTA?



QUANDO VOU FALAR COM MINHA FAMÍLIA?



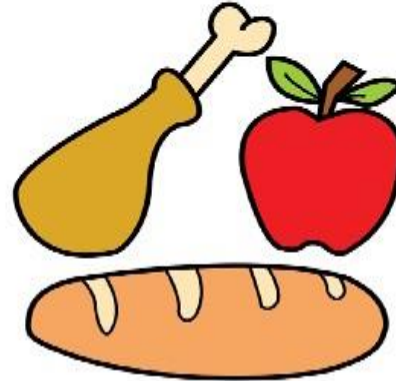


# NECESSIDADES PESSOAIS

ÁGUA



COMIDA



EVACUAR



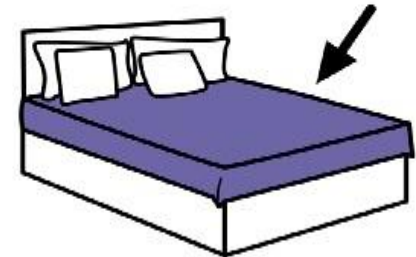
URINAR



MEIAS

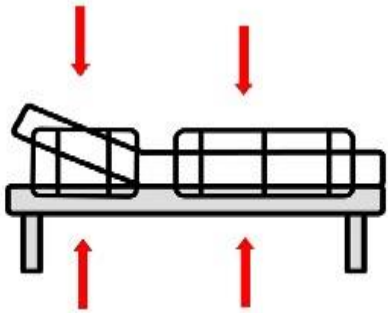


LENÇOL



# NECESSIDADES PESSOAIS

MUDAR DE POSIÇÃO



TRAVESSEIRO



ROUPA



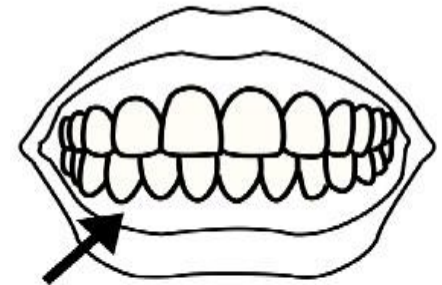
ÓCULOS



APARELHO AUDITIVO



PRÓTESE DENTÁRIA



# FAMILIARES

ESTÃO BEM?



QUANDO VEM ME VISITAR?



QUERO FALAR COM ELES



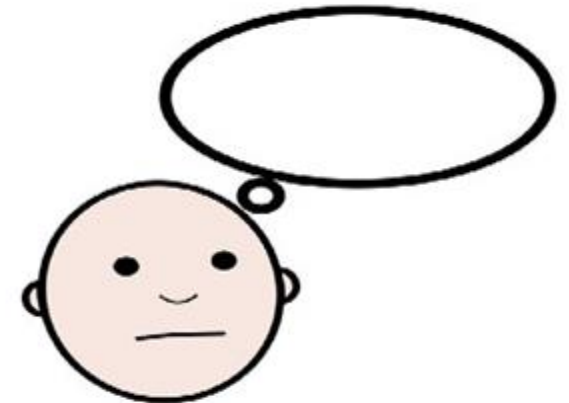
QUERO FOTO DELES



QUERO NOTÍCIA DELES



ESTOU COM SAUDADES



# FAMILIARES

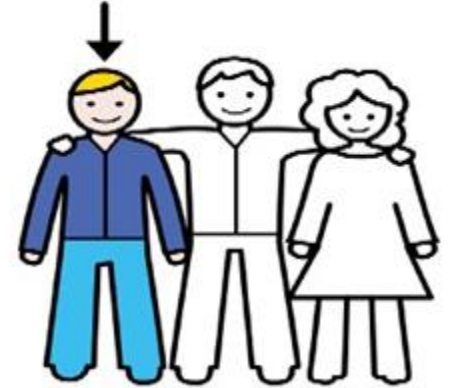
ESPOSO/ESPOSA



PAIS



IRMÃOS



FILHOS



TIOS

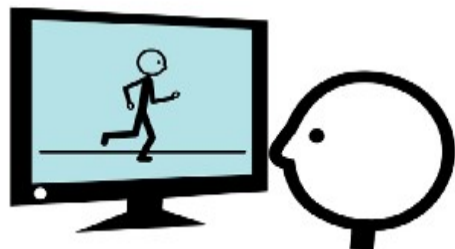


AVÓS



# O QUE VOCÊ GOSTARIA DE FAZER?

ASSISTIR TV



ESCUTAR MÚSICA



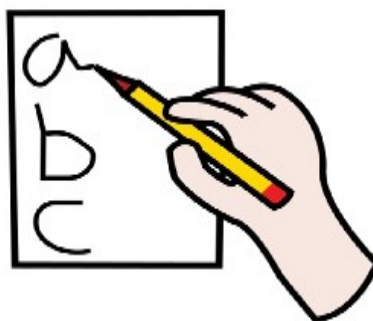
CONVERSAR



MEXER NO CELULAR



ESCREVER PARA A FAMÍLIA



GRAVAR VÍDEO PARA FAMÍLIA



# RELIGIÃO

CATÓLICO



EVANGÉLICO



ESPÍRITA



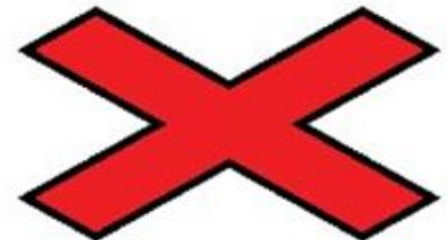
JUDEU



OUTROS



NÃO TENHO RELIGIÃO



# RELIGIOSIDADE

ORAR/REZAR



LER LIVRO SAGRADO



OUVIR MÚSICA



LÍDER ESPIRITUAL



CERIMÔNIA RELIGIOSA



RECEBER PERDÃO

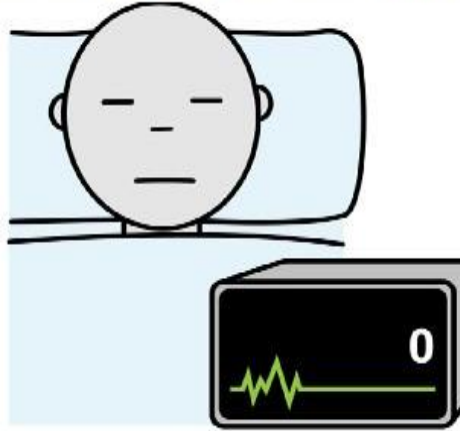


# MORTE

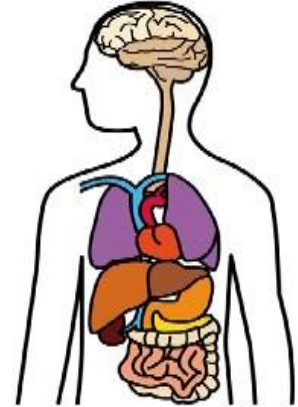
MORRER EM CASA



NÃO FICAR LIGADO A MÁQUINAS



DOAR MEUS ÓRGÃOS



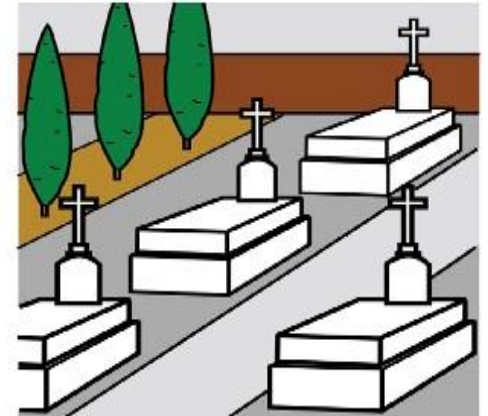
MEU FUNERAL



REZAR\ ORAR



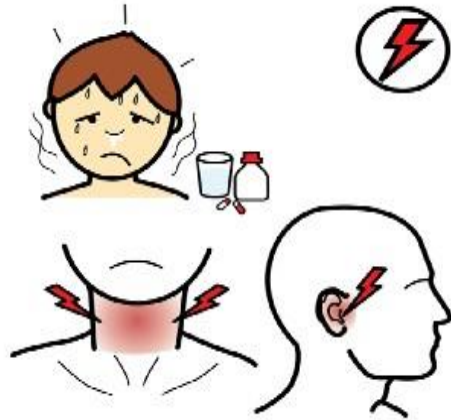
MEDO DO PÓS MORTE





# MORTE

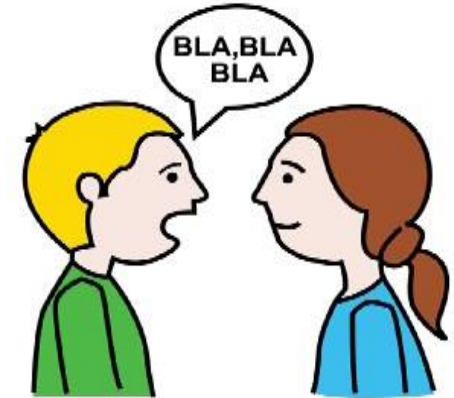
SABER SOBRE MINHA DOENÇA



SABER MEU TEMPO DE VIDA



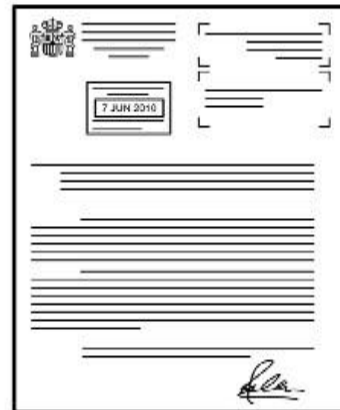
FALAR SOBRE MORTE



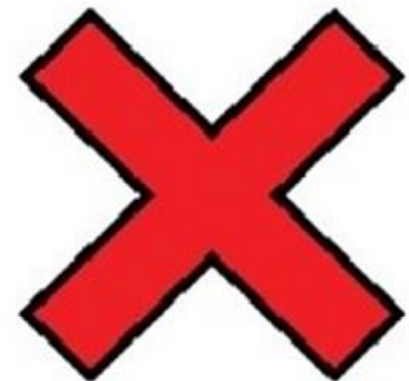
PREPARAR MINHA FAMÍLIA



FAZER TESTAMENTO



NÃO FALAR SOBRE MORTE

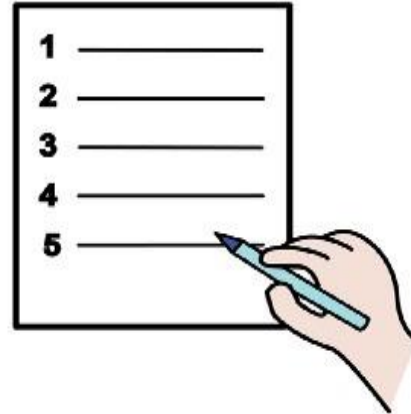


# ÚLTIMOS DESEJOS

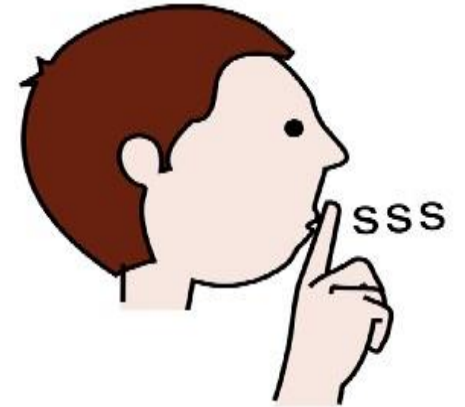
PEDIR PERDÃO



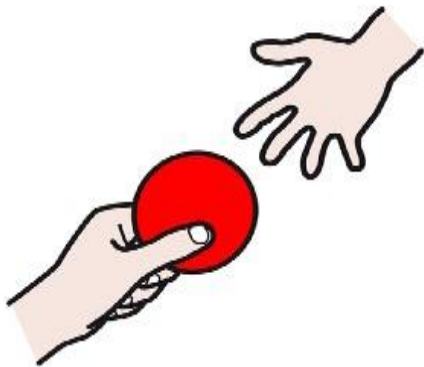
RESOLVER PENDÊNCIAS



CONFESSAR UM SEGREDO



FAZER UM PEDIDO



DIZER ADEUS



NÃO FALAR SOBRE MORTE

